



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17555 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 08 - Formação de Professores

**FORMAÇÃO DOCENTE EM ERER E TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO: MULTICURALISMO**  
 Márcia Maria Silva Peixoto - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPES

### **FORMAÇÃO DOCENTE EM ERER E TEMAS INTEGRADORES DO CURRÍCULO DO ESPÍRITO SANTO: MULTICURALISMO**

O desenvolvimento humano é um processo contínuo que se enraíza nos espaços escolares, permeando as práticas pedagógicas e as experiências cotidianas. Neste sentido, acreditamos que a formação docente deve refletir essa visão ampla e integrada da educação. Considerando nossa defesa por uma educação que prioriza a formação em suas várias dimensões, e entendendo que os processos de desenvolvimento humano estão presentes nos espaços escolares, acreditamos, ainda que os processos formativos para o enriquecimento e aprimoramento das práticas e didáticas dos docentes passam pela reflexão e ressignificação do seu fazer docente, de forma contínua.

Pretendeu-se, pois, fomentar e ofertar momentos formativos, por meio de modelos híbridos e semipresenciais de formação docente contínua, oportunizando a difusão de conhecimentos, o debate sobre a Educação das Relações Étnico-raciais (ERER) pela ótica dos Temas Integradores do Currículo do Estado do Espírito Santo – ES, refletindo sobre as práticas e abordagens pedagógicas pertinentes e relevantes para a ERER e para a Educação Antirracista.

Ao utilizarmos o termo “Relações Étnico-raciais” estamos nos referindo às vivências cotidianas de grupos étnico-raciais que compõem nossa sociedade em sua multiplicidade e diversidade sociocultural.

Desse modo, Gomes (2010) define essas relações como:

Relações imersas na alteridade e construídas historicamente nos contextos de poder e das hierarquias raciais brasileiras, nos quais a raça opera como forma de classificação social, demarcação de diferenças e interpretação política e identitária. Trata-se, portanto, de relações construídas no processo histórico, social, político, econômico e cultural (GOMES, 2010, p. 22).

Compreende-se que a formação continuada pode ser caracterizada a partir da condição em que o docente passa a desenvolver os seus processos formativos de forma dentro de sua profissão de maneira consciente e reflexiva (CAPRINI, 2017, p. 19).

Definimos como objetivo central dessa proposta de Formação Continuada ofertada aos professores vinculados à Rede Municipal de Educação de Marataízes, que se oportuniza uma ressignificação do fazer docente, sem nos distanciar, no entanto de discutir sobre o lugar da EREER em nossos currículos e em nossos componentes curriculares haja visto que utilizamos uma abordagem multiculturalista e transdisciplinar também entre os cursistas inscritos na formação.

Entre as atividades desenvolvidas nos encontros nos propomos a realizar estudos de textos que abordam o multiculturalismo e conceitos raciais como forma de subsidiar epistemologicamente nossa prática docente, social, política e pedagógica; ampliar o referencial teórico para o fazer docente, na perspectiva da Educação das Relações Étnico-Raciais; elaborar, desenvolver e socializar projetos transdisciplinares e práticas didático-pedagógicas fundamentadas nos estudos desenvolvidos nos grupo de estudos.

Destaco, aqui um movimento condutor da formação continuada, dado seu curto tempo de execução: a necessidade de percorrer pelos encontros em uma perspectiva de “letramento racial” que antecedia e conluia os encontros presenciais. As demandas mais básicas foram em decorrência da não familiaridade com conceitos, palavras e símbolos pertinentes para uma educação antirracista. Um letramento racial crítico e reflexivo que oportunizou aos docentes refletirem sobretudo sobre seus processos identitários e lugar social.

A psicóloga e pesquisadora Lia Vainer Schuman (2022) argumenta que o letramento racial envolve essencialmente a desconstrução de pensamentos e comportamentos que foram naturalizados ao longo do tempo. Segundo Schuman, é crucial reconhecer que nossa sociedade é estruturada com base em uma perspectiva eurocêntrica, orientada pela lógica do privilégio branco. Sem essa admissão, corremos o risco de perpetuar uma ideia equivocada e insustentável de igualdade, uma vez que o racismo está profundamente enraizado nas estruturas e instituições sociais.

Neste mesmo entendimento, a autora Neide Almeida (2018) enfatiza que o conceito de letramento racial é extremamente poderoso, pois não apenas promove a reflexão, mas também exige um posicionamento tanto teórico quanto prático. Diante disso, Almeida sugere que, antes de adentrarmos na discussão desse tema, é pertinente fazer uma pausa para revisar a noção de letramento, ou mais precisamente, de letramentos.

Na perspectiva dos temas discutidos ao longo dos encontros presenciais e das

atividades não presenciais, nosso percurso formativo, realinou-se pela dinâmica das atividades desenvolvidas e das demandas que surgiram ao longo do processo formativo que nos conduziram ao seminário de práticas que encerrou a formação. Criou-se uma dinâmica colaborativa mediada pelos técnicos pedagógicos da secretaria de educação e com foco em produção material e apresentação das práticas fortalecidas pelas reflexões e discussões desenvolvidas.

**Palavras-Chave:** Formação Docente; ERER; Multiculturalismo; Currículo do ES.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Neide A. de. *Letramento racial: um desafio para todos nós*. Portal Geledès, 2018. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/letramento-racial-um-desafio-para-todos-nos-por-neide-de-almeida/>. Acesso em: 20 jul de 2023.

CAPRINI, Aldieris Braz; SOUSA, Ana Lourdes Lucena de. Diretrizes para o ensino de história e a prática voltada à diversidade: um olhar multicultural. *Revista história e diversidade*. Mato Grosso, v. 4, n.1, 2014. Disponível em: Acesso em: 20 jul. 2024.

GOMES, Nilma Lino. Educação, relações étnico-raciais e a Lei Nº 10.639/03: breves reflexões. In: BRANDÃO, Ana Paula (Org.). *Modos de fazer: caderno de atividades, saberes e fazeres*. Rio de Janeiro: A Cor da Cultura – Fundação Roberto Marinho, 2010. v.4, p. 19-26.

SCHUCMAN, Lia Vainer. *O Branco e a Branquitude: Letramento Racial e Formas de Desconstrução do Racismo*. In: *Portuguese Literary and Cultural Studies*, 2022, 171-189.